

# Inscrição procedente da Igreja de S. Tiago (Évora)

## *Inscripción procedente de la iglesia de S. Tiago (Évora)*

Frederico Vieira<sup>@, a</sup> e Irene Salinero-Sánchez<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Arqueólogo

<sup>b</sup>Arqueóloga

@Contact: fadh.vieira@gmail.com

### Resumo

Na Igreja de São Tiago, documentámos uma inscrição numa das colunas da igreja. Foi realizado um registo fotográfico, posteriormente processado com diferentes métodos de forma a possibilitar a sua leitura, interpretação e divulgação.

#### Palavras-chave

São Tiago | Évora | inscrição | época medieval/moderna

### Resumen

En la Iglesia de São Tiago, hemos documentado una inscripción en una de las columnas de la iglesia. Ha sido realizado un registro fotográfico, procesado posteriormente con diferentes métodos de forma que ha posibilitado su lectura, interpretación y divulgación.

#### Palabras clave

São Tiago | Évora | Inscripción | época medieval/moderna

## 1. Introdução e contexto do achado

Na Igreja de São Tiago, ou Santiago, documentámos numa das suas colunas um silhar que continha uma inscrição (Fig 1). Devido ao estado de conservação de alguns elementos que formam parte do edifício, decidimos, para que não se perda, documentar e publicar este pequeno achado. A coluna onde se encontra a inscrição em questão é a que se situa mais próxima da capela de Santana (capela lateral com porta para o exterior), sendo que a epigrafe se encontra na face orientada para esta capela.

## 2. A Igreja de São Tiago: breve resumo histórico

A Igreja de São Tiago localiza-se em Évora, no Largo Alexandre Herculano, adjacente ao do Palácio do Conde de Soure. Devido ao seu interesse artístico encontra-se incluída na Rota do Fresco Barroco de Évora. Da sua primeira fase pouco é conhecido, sendo a informação conhecida atualmente relacionada somente com as remodelações empreendidas a partir do século XVI.

Neste século o edifício foi alvo de uma reedificação que pretendia a sua total renovação. A obra foi decidida ainda no governo do Arcebispo D. João de Melo (1564-1574), conferindo à igreja a sua atual feição robusta e desadornada, com duas poderosas torres adiantadas na fachada (Magucci, 2014: 27).

**Figura 1.** Localização da Igreja de São Tiago, (Évora)



A obra, financiada por parte dos rendimentos dos padres da colegiada, sofreu uma longa história construtiva, avançando morosamente durante o arcebispado de D. Teotónio de Bragança, para ser concluída só por volta de 1602, com a construção do coro alto, quase três décadas depois de seu início (Mangucci, 2014: 29-30).

Sabemos que em 1572, aquando de umas obras no aqueduto das águas de prata, foram utilizadas pedras desta estrutura nas remodelações da igreja de S. Tiago (Pereira, 1947: 311-312).

Em 1598 foi realizada uma avaliação das obras da Igreja de Santiago, fiscalizadas por duas diferentes gerações de intervenientes nas obras da cidade, o Mestre de pedraria Jerónimo de Torres e o arquiteto Pero Vaz Pereira (Mangucci, 2014: 30).

Devido às diversas modificações sabe-se que o edifício original era mais estreito, sendo alargado em 1550 e dotado de uma abobada. De 1680 a 1683 sabemos que a igreja foi alvo de reformas consideráveis por iniciativa do prior Cristovão Soares de Albergaria (Pereira, 1934: 263).

Não obstante as reformas profundas dos séculos XVI e XVII não eliminaram completamente os elementos que os precederam. O seu exterior apresenta uma fachada de grossa alvenaria caiada de branco com portal singelo flanqueado por duas torres com frontão iluminado pela figura equestre de Santiago atacando os mouros. No lateral existe a estação da via-sacra, que data de 1722. O interior é constituído por uma ampla nave com pinturas murais, silhares de azulejos historiados atribuídos a Gabriel del Barco, e retábulo de talha dourada na capela-mor (século XVIII). Apesar de, originalmente, remontar ao século XII/XIII, a Igreja foi reconstruída no século XVII mantendo alguns vestígios de época manuelina.<sup>1</sup> Na zona do coro alto da Igreja de São Tiago, e em trompe-l'oeil, pode ver-se uma varanda com personagens a lançar água e outros objetos sobre o público.

Não obstante, apesar de ser a segunda igreja mais antiga de Évora, os estudos que incidem sobre este

<sup>1</sup> <http://www.cm-evora.pt/pt/Evoratourismo/Visitar/Paginas/Igreja-de-Sao-Tiago.aspx> [08/06/2020] <https://www.visitadora.net/igreja-sao-tiago-evora/> [24/06/2020]

templo são praticamente inexistentes.

### 3. A inscrição: documentação e leitura

Como referido anteriormente, a inscrição aqui tratada encontra-se junto à capela de Santana fazendo parte da coluna mais próxima.

Foram obtidas e tratadas diversas fotografias com recurso a Photoshop e software fotogramétrico com o objetivo de ler corretamente e interpretar a epigrafe.

Primeiro, com Photoshop, foram realizados os tratamentos de imagem para leitura, manipulando os níveis de luz (Fig 2).

**Figura 2.** Tratamento da imagem com Photoshop.



Apesar de conseguirmos obter uma leitura do campo epigráfico, decidimos processar as imagens recorrendo a software fotogramétrico com a finalidade de obter uma leitura definitiva de todo o campo epigráfico e para descartar a existência de mais algum carácter que poderia passar despercebido a uma análise puramente visual. (Fig 3).

Após processarmos as imagens a leitura que apresentamos é a seguinte:

AQUI IA [Z]

A inscrição permite uma leitura clara de “AQUI IA” sendo o Z subentendido por se tratar de um monumento funerário e por ser visível uma pequena parte de outra letra, que devido à sua finalidade funerária deveria consistir num S ou Z. Esta parte não foi possível confirmar sendo que a inscrição se encontrava coberta por estuque.

**Figura 3.** Inscrição após processamento fotogramétrico.



Não obstante parece que na parte inferior não continha nenhuma gravação.

A fórmula AQUI IAZ foi amplamente utilizada desde época medieval (Rodríguez Suárez, 2009), sendo comum encontrar inscrições funerárias com esta fórmula até época moderna e contemporânea. Apesar de não podermos estabelecer uma cronologia exata para o achado é possível estabelecer uma barreira cronológica aproximada aquando da sua conceção. Devido ao facto de utilizar uma gramática claramente portuguesa não será anterior ao início do século XII, coincidindo igualmente com a época da construção da igreja.

Contudo é possível estabelecer duas possibilidades para a origem da peça: esta poderá ser de época tardo medieval ou moderna tendo sido utilizado o silhar inscrito para manutenção da coluna ou muito possivelmente a epigrafe já fazia parte da coluna desde a sua construção em época medieval tendo sido utilizada uma epigrafe funerária, descartada para a sua função primária.

Contudo a teoria de que a inscrição possa ter sido incluída na estrutura durante a reedificação possui alguma solidez se tivermos em conta que o arquiteto responsável pela obra foi Pedro Vaz Pereira, conhecido por manter parte das igrejas enquanto as reformava e reedificava o que permitiria profundas reformas estruturais, possibilitando a inclusão da inscrição numa das colunas.

#### 4. Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao pessoal voluntário que possibilita que a igreja de S. Tiago esteja aberta ao público, e pela sua amabilidade e disponibilidade que por sua vez nos permitiu documentar a presente inscrição.

#### 5. Bibliografia

MANGUCCI, Celso (2014) - Anatomia da Arquitectura da Igreja da Colegiada de Santiago de Évora. *Boletim do Arquivo Distrital de Évora*, 1, pp. 27-39.

PEREIRA, Gabriel (1947) - *Estudos Eborenses*. Vol 1. Minerva Eborensis.

PEREIRA, Gabriel (1934) - *Estudos Diversos*. Imprensa Universidade de Coimbra.

RODRÍGUEZ SUÁREZ, Natalia (2009) - Fórmulas diplomáticas en las inscripciones medievales redactadas en romance. *Espacio Tiempo y Forma. Serie III, Historia Medieval*, (22), pp. 301-329.

<http://www.cm-evora.pt/pt/Evoraturismo/Visitar/Paginas/Igreja-de-Sao-Tiago.aspx> [08/06/2020]

<https://www.visitevora.net/igreja-sao-tiago-evora/> [24/06/2020]